

CÁRIE DENTÁRIA E SITUAÇÃO DE HIGIENE BUCAL DE PESSOAS CEGAS

Esther Raab Silva Corrêa; Rudyán Víctor Macêdo Barbosao

Centro Universitário uniFacema/Caxias-Ma , Centro Universitário uniFacema/Caxias-Ma,

estherraab0@gmail.com

Introdução: A cárie dentária é uma das doenças bucais mais comuns em todo o mundo, afetando significativamente a qualidade de vida das pessoas. Entre os grupos vulneráveis à cárie, as pessoas com deficiência visual enfrentam desafios únicos relacionados à higiene bucal. A ausência da visão dificulta a percepção direta de resíduos alimentares e placas bacterianas, tornando a higiene oral mais complexa. Além disso, a falta de acesso a informações adaptadas sobre saúde bucal e o uso inadequado de ferramentas de higiene aumentam o risco de doenças bucais nesse grupo. **Objetivo:** Analisar a prevalência de cárie dentária em pessoas cegas e compreender os desafios que elas enfrentam na manutenção da higiene bucal. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa das literaturas, estudos e pesquisas referentes ao uso da música como instrumento terapêutico em hospitais, entre os anos 2018 à 2024. Utilizamos os descritores (Musicoterapia, Terapia alternativa na ansiedade, Hospitalização e musica), nas bases de dados Google acadêmico, SciELO, selecionando artigos relevantes e relatórios oficiais que tivessem ligação com o tema, uma vez que as partes que não tivessem conexão fossem descartadas, ao todo foram extraídos 30 artigos, utilizando-se apenas 06 artigos. **Resultados e Discussão:** A cárie dentária é um problema de saúde bucal que afeta pessoas de todas as idades, mas indivíduos com deficiência visual enfrentam desafios únicos para manter uma higiene bucal adequada. A ausência da visão dificulta a percepção de resíduos alimentares e da placa bacteriana, tornando a escovação e o uso do fio dental tarefas mais complexas. Além disso, a falta de materiais educativos acessíveis, como guias em braille ou recursos auditivos, limita o acesso a informações sobre cuidados bucais, o que aumenta o risco de desenvolvimento de cáries. Esses fatores destacam a importância de uma abordagem inclusiva para promover a saúde bucal em pessoas cegas. Para melhorar a qualidade de vida dessa população, é fundamental que os profissionais de saúde bucal desenvolvam estratégias adaptadas, como ferramentas com marcas táteis e instruções personalizadas.

Programas educativos voltados para pessoas cegas podem capacitar essa população a adotar práticas eficazes de higiene, além de garantir que os cuidados preventivos sejam acessíveis e respeitem suas necessidades. A inclusão dessas medidas não só contribui para a prevenção de cáries, mas também para uma maior autonomia e bem-estar das pessoas com deficiência visual. **Considerações Finais:** É essencial que sejam desenvolvidas e implementadas estratégias educativas e preventivas mais inclusivas, que levem em consideração as necessidades específicas desse público. A adaptação de materiais de orientação e de ferramentas de higiene bucal, aliada ao acesso facilitado a serviços odontológicos, pode melhorar significativamente a saúde bucal de pessoas com deficiência visual. Políticas públicas voltadas à inclusão no cuidado odontológico são fundamentais para promover a equidade e o bem-estar dessa população.

Palavras-chave: Carie; Prevenção; Higiene; Saúde; Odontologia.

Área Temática: Saúde Pública

REFERÊNCIAS

BONADIMAN, Eduarda Alberti et al. Condição e práticas de saúde bucal do deficiente visual. *Saúde. com*, v. 18, n. 2, 2022.

SILVA, Viviane Silvestre et al. Acesso aos cuidados de saúde bucal pelas pessoas cegas: revisão integrativa da literatura. *RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218*, v. 3, n. 6, p. e361602-e361602, 2022.

ORTEGA, Mariana Martins. Condição da saúde bucal de pessoas com deficiência visual: análise da percepção, do acesso e da satisfação em relação aos serviços de saúde bucal. 2019.

ROCHA, Angélica Pereira; DA SILVA JÚNIOR, Francisco Vieira; DE ARAÚJO, Leticia Monteiro. *Odontologia Inclusiva: A Importância da Comunicação Através de Técnicas Empregadas em Atendimento Odontológicos Exclusivos à Pacientes Portadores de Deficiência Auditiva e/ou Visual*. *Facit Business and Technology Journal*, v. 1, n. 29, 2021.

QUADROS, Larissa Neves. Condições de saúde bucal e sua relação com desempenho e absenteísmo escolar de crianças e adolescentes: uma revisão sistemática. 2019.

LIMA, Gleice Tânia de et al. Políticas públicas: um olhar para a saúde bucal das pessoas com deficiência visual. 2017.